

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CATARINA

DEMONSTRAÇÕES DE RELATO FINANCEIRO SNC - ESNL



ANEXO

RELATO FINANCEIRO DO ANO ECONÓMICO DE 2020

31-12-2020





NOTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CATARINA é uma é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Tipo Centro Paroquial, com o NIF - 501 330 755 e o NISS - 20004940117 e sede em Estrada Nacional, Nº 360 - Santa Catarina - 2500 -768 Santa Catarina, freguesia de Santa Catarina concelho de Caldas da Rainha, Portugal, tendo sido constituída em 01-01-1981. A sua atividade principal é, Outras Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento (CAE- 87301); como atividades secundárias: Atividades de Apoio Social para pessoas Idosas sem alojamento (CAE- 88101), Educação Pré-Escolar (CAE- 85100); Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento (CAE- 88910); e Outras Atividades de Serviços de Refeições (CAE- 56290) O C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA opera na freguesia de Santa Catarina.

O CENTRO PAROQ. ST. CAT. é uma Instituição independente não sendo participada por qualquer sociedade mãe e não participa no capital de outras entidades.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o C. S. P. ST. CATARINA opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas, sendo opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do CENTRO PAROQUIAL, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. Vão também ser apresentadas, para elaboração de parecer, ao Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial de Santa Catarina.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico

As presentes Demostrações Financeiras, tem por base as NCRF (Normas Contabilísticas de relato Financeiro), que preconizam a Continuidade, verdade e fidedignidade, das rubricas expressas nas Demonstrações financeiras, estando de acordo com o Decreto-lei 36 A, de 9 de Março de 2011, sobre as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)



As políticas e as estimativas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende:

- O seu preço de compra;
- Quaisquer custos, diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida;
- Sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.



Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um ativo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutro período nenhuma imparidade em ativos fixos tangíveis.

Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- Ao custo menos perda por imparidade;
- Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.



Ao custo menos perda por imparidade

Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, empréstimos concedidos, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. São também mensurados ao custo menos perda por imparidade os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão

Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas. "

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutra período nenhuma imparidade em ativos financeiros.

Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutra período nenhuma imparidade em outras contas a receber.

Inventários

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. A técnica de mensuração do custo de Inventários é ao custo.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo de aquisição.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutra período nenhuma imparidade em inventários.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.



Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Vendas de bens

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o CENTRO PAROQUIAL;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

O CENTRO PAROQUIAL não fez no período do relato vendas de bens

Prestação de serviços

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

- A quantia de rédito seja fiavelmente mensurada;
- Seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa/Grupo;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada;



- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

No CENTRO PAROQUIAL As prestações de serviços incluem: Mensalidades, quotizações e serviços secundários.

Juros, royalties e dividendos

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros, royalties e dividendos é reconhecido quando:

- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. O rédito proveniente do uso desses ativos é reconhecido nas seguintes bases:
 - Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo;
 - Os royalties são reconhecidos num regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;
 - Os dividendos são reconhecidos quando for estabelecido o direito da Entidade (enquanto acionista) de receber o pagamento, exceto nas associadas em que o rédito corresponde ao resultado atribuível à participação.

O CENTRO PAROQUIAL no período do relato apenas reconheceu juros de ativos correntes (Depósitos Bancários), pois não tem royalties nem dividendos.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.



Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

Custos com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

Passivos contingentes e ativos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que



incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

O CENTRO PAROQUIAL no período do relato apenas reconheceu juros de ativos, pois não tem royalties nem dividendos.

Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de amortização;
- Imparidade de dívidas a receber;
- Justo valor dos instrumentos financeiros.



4 - FLUXOS DE CAIXA

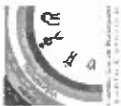
Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes - quantias escrituradas e movimentos do exercício	31-12-2020				31-12-2019			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	129	81.537	81.146	520	44	120.763	120.678	129
Depósitos à ordem	113.279	1.892.474	1.850.769	154.984	97.153	1.649.324	1.633.198	113.279
Outros depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de caixa e depósitos bancários	113.408	1.770.087	1.753.876	155.504	97.197	1.770.087	1.753.876	113.408
dos quais: depósitos bancários no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 existiram recebimentos e pagamentos, que estão mais detalhados na Demonstração de Fluxos de Caixa.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 os Ativos Tangíveis tinham a seguinte composição e variação:



31-12-2020

Ativos fixos tangíveis	Bens do domínio público	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	8.209	2.566.414	341.244	203.764	51.968	32.025	1.808	3.203.625			
Depreciações acumuladas iniciais	-	841.794	303.790	182.119	49.275	24.572	n.a.	1.401.550			
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	841.794	303.790	182.119	49.275	24.572	-	1.401.550			
Quantia líquida escriturada inicial	8.209	1.724.621 (46.508)	37.454	21.646 (5.198)	2.692 (1.272)	7.453	1.808	1.803.883 (37.840)			
Movimentos do período	-	5.500	14.656	8.750	8.750	7.078	2.682	38.666			
Total das adições	-	5.500	14.656	8.750	8.750	7.078	2.682	38.666			
Aquisições em 1º mão	-	52.008	6.723	13.948	1.272	2.555	76.506	76.506			
Total das diminuições	-	52.008	6.723	13.948	1.272	2.555	76.506	76.506			
Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-			
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-			
Outras Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-			
Quantia líquida escriturada final	8.209	1.678.112	45.387	16.447	1.421	11.976	4.490	1.766.043			
Quantia bruta escriturada final	8.209	2.571.914	355.900	212.514	51.968	39.103	4.490	3.244.099			
Depreciações acumuladas finais	-	893.802	310.513	196.067	50.547	27.127	-	1.478.056			
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	893.802	310.513	196.067	50.547	27.127	-	1.478.056			



31-12-2019											
Ativos fixos tangíveis	Bens do domínio público	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	8.209	8.209	2.450.043	335.943	207.014	51.277	-	23.082	-	n.a.	3.075.568
Depreciações acumuladas iniciais	-	-	790.124	298.957	173.171	48.238	-	23.082	-	-	1.333.572
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	790.124	298.957	173.171	48.238	-	23.082	-	-	1.333.572
Quantia líquida escriturada inicial	8.209	8.209	1.659.919	36.987	33.843	3.038	-	0	-	-	1.741.996
Movimentos do período	-	-	64.702	467	(15.448)	(346)	-	7.453	1.808	-	58.636
Total das adições	-	-	116.372	5.300	691	691	-	8.943	1.808	-	133.114
Aquisições em 1ª mão	-	-	116.372	5.300	691	691	-	8.943	1.808	-	133.114
Total das diminuições	-	-	51.670	4.833	15.448	1.037	-	1.490	-	-	74.478
Depreciações	-	-	51.670	4.833	12.198	1.037	-	1.490	-	-	71.228
Abates	-	-	-	-	3.250	-	-	-	-	n.a.	3.250
Outras Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	8.209	8.209	1.724.621	37.454	21.646	2.692	-	7.453	1.808	-	1.803.883
Quantia bruta escriturada final	8.209	8.209	2.566.414	341.244	203.764	51.968	-	32.025	1.808	-	3.203.625
Depreciações acumuladas finais	-	-	841.794	303.790	182.119	49.275	-	24.572	-	-	1.401.550
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	841.794	303.790	182.119	49.275	-	24.572	-	-	1.401.550



As depreciações anuais foram consistentes com os anos anteriores tendo neste ano terminado a depreciação de alguns itens.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Vida Útil	Anos
Bens de domínio público	
Edifícios e outras construções	50,20,10 e 14
Equipamento básico	6, 5 e 7
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	6

Dentro de alguns itens existem mais de que uma taxa de depreciação, feito com base na tabela geral de depreciações e da vida útil estimada.

As depreciações do exercício, no montante de 76 505,96 euros em 31 de Dezembro de 2020, foram reconhecidas em resultados, na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização. Não foram reconhecidas Imparidades em Ativos Fixos Tangíveis.

A rubrica Instrumentos Financeiros refere-se ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) sendo de 4 740.95€ em 2020 e de 3 619.72€ em 2019.

No ano de 2019 foi constituída uma Provisão no valor de 4 292.37€, que diz respeito a uma garantia pela execução das obras de requalificação feitas do Lar em 2019, que foi regularizada em 2020 por conclusão das obras e fim do processo a elas respeitante.

6 - INVENTÁRIOS

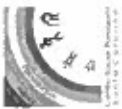
Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os inventários têm a seguinte composição:



Inventários	31-12-2020		31-12-2019	
	Valor bruto	Perdas por imparidade líquida	Valor bruto	Perdas por imparidade líquida
Mercadorias				
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	2.733	2.733	4.635	4.635
Produtos acabados e intermediários	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
Ativos biológicos	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-
	7.733	2.733	4.635	4.635

A variação dos inventários no período do relato teve uma descida em relação aos anos anteriores, devido à diminuição do stock de material clínico, por alteração no fornecimento aos utentes destes materiais em 2020, os restantes itens encontram-se dentro dos valores considerados normais.

Não há perdas por imparidade no período do relato nem em anos anteriores.



Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2020				31-12-2019					
	Mercadorias	Mat. Primas e subsidiárias	Ativos biológicos	Materiais de consumo	Total	Mercadorias	Mat. Primas e subsidiárias	Ativos biológicos	Materiais de consumo	Total
Inventários iniciais		4.635			4.635		2.698			2.698
Compras		103.554			103.554		125.581			125.581
Reclassificação e regularização de inventários										
Inventários finais		2.733			2.733		4.635			4.635
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		105.456			105.456		123.644			123.644

No ano do relato de verificou-se uma diminuição no Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, em grande parte devido à pandemia de Covid-19 que provocou o encerramento de atividades durante alguns períodos no ano, nomeadamente nas valências de infância e no Centro de dia e Centro de Convívio.

7 - CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica créditos a receber decompõe-se da seguinte forma:



Créditos a receber	31-12-2020			31-12-2019		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes, conta corrente						
Gerais	3.976		3.976	6.818		6.818
Utentes	28.691		28.691	23.333		23.333
Cientes - títulos a receber						
Gerais			-			-
Utentes			-			-
Outros						
...			-			-
	32.667	-	32.667	30.152	-	30.152

No final do período de relato a conta clientes/ utentes teve um ligeiro aumento. Esta rubrica reflete na sua maior parte a dívida de alguns utentes, referentes ao mês de Novembro e Dezembro e outras anteriores que só foram pagos no ano seguinte.

8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

	Estado e outros entes públicos	31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Passivo			
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		133	179
Retenção de imposto sobre o rendimento		3.411	3.455
Imposto sobre o valor acrescentado		768	1.045
Contribuições para a Segurança Social		19.194	17.807
Tributos das autarquias locais			
Outras tributações (FCT)		317	203
		23.823	22.689

Durante o período de relato a rubrica estado e outros entes públicos reflete os passivos respeitantes à retenção do imposto sobre o rendimento, categoria A e B e contribuições para a Segurança Social respeitantes ao mês de Dezembro de 2020 e FCT a pagar em Janeiro de 2021,



o valor referente ao IVA do 4º trimestre de 2020 a pagar em fevereiro de 2021 e o valor de IRC referente ao ano de 2020 a pagar até final de maio de 2021.

9 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica outros ativos corrente decompõe-se da seguinte forma:

Outros ativos correntes	31-12-2020			31-12-2019		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes/Utentes						
Fornecedores	4.478		4.478	1.320		1.320
Pessoal				36		36
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.611		1.611	3.975		3.975
Fornecedores de Investimentos				923		923
Estado e outros entes Públicos	8.000		8.000			
Outros	17.969		17.969	17.949		17.949
...			-			-
			-			-
	32.058	-	32.058	24.203	-	24.203

No ano do relato, o aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao não recebimento do valor respeitante à candidatura do Adaptar Social + pelo ISS. Outros valores encontram-se dentro dos valores dos valores considerados normais.

10 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:



Diferimentos	31-12-2020	31-12-2019
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer	7.808	6.928
	7.808	6.928
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos diferidos	-	-
	-	-

No período do relato a rubrica refere-se a gastos respeitantes a seguros, artigos de higiene e limpeza, gás e outros, cujo pagamento foi feito em 2020, mas são gastos a reconhecer no ano económico de 2021.

11 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2020	31-12-2019
Depósitos à ordem	154.984	113.279
Outros depósitos bancários		
Numerário	520	129
....		
....		
	155.504	113.408

Subida de fundos em caixa e depósitos, tendo sido feitos os pagamentos dos investimentos feitos em 2020, tendo sido também recebido subsídios em 2020. Esta subida reflete também uma melhoria do resultado do exercício, em parte devido ao recebimento dos apoios relacionados com a Covid-19, apesar da descida da atividade que esta provocou. Detalhe dos valores recebidos e pagos na Demonstração de Fundos de Caixa.



12 - IMPARIDADE DE ATIVOS

O CENTRO PAROQUIAL ST. CATARINA no ano do relato e em outros anteriores não reconheceu imparidades em ativos.

13 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os fundos do CENTRO PAROQ. ST. CAT. são compostos por:

Fundos, Reservas e Resultados Transitados	31-12-2020	31-12-2019
Fundo Social	121 665.52€	121 665.52€
Resultados Transitados	914 230 25€	907 440.26€
Outras Variações Subsídios	705 129.17€	721 998.22€

No ano do relato as variações da rubrica fundos patrimoniais refletem:

- Resultados transitados - incorporação do resultado do ano económico anterior;
- Outras variações patrimoniais (subsídios) - reflete os subsídios recebidos do Inst. Seg Social - Programa Pares e programa Mases e outro e do Município das Caldas da Rainha recebidos em anos anteriores e imputados em função da depreciação dos ativos.
- Foi recebido em 2016 um reforço do subsídio da Câmara municipal do valor de 70 494.65€.
- Foi recebido em 2017 o remanescente do subsídio do Programa Pares no valor de 47 135.00€.
- Foi recebido em 2018 um subsídio do município para aquisição das viaturas que foram adquiridas em 2017 no valor de 20 051.25€.
- Foi recebido em 2019 um subsídio do município para as Obras de manutenção/reparação do Lar no valor de 38 723,88€;
- Foi recebido em 2019 um subsídio do município para aquisição de Equipamentos no valor de 4 293,36€;
- Foram recebidos em 2020 subsídios do município para aquisição de equipamentos e uma viatura no valor de 8 188.22€;
- Foi recebido em 2020 um subsídio da Junta de freguesia de Santa Catarina para o parque infantil no valor de 1 500.00€;



14 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS

O CENTRO PAROQ. ST. CAT. beneficiou de subsídios no decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 da Câmara Municipal para aquisição de equipamentos, viatura e parque infantil, recebeu também um subsídio da junta de freguesia também para o parque infantil.

Os subsídios inscritos na conta 5932 Subsídios para o Investimento decompõem-se da seguinte forma (saldo Final 2020):

- Do PIDDAC - 4 232.98€;
- Participação Seg Social - Pares - 448 888.44€;
- Participação Câmara /Lar - 172 255.35€;
- Outro - 12 778.40€;
- Programa Mases - 17 438.28€;
- Participação Câmara Viaturas - 4 010.25€
- Obras de Reparação/manutenção Lar - 34 851.50€
- Aquisição Equipamentos - 2.683.35€
- Aquisição equipamentos 2020 - 291.48€
- Obras parque infantil CMCR 2020 - 4 509.24€
- Aquisição viatura 2020 - 1 939.90€
- Sub. Junta Freguesia Parque Infantil - 1 250€

15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:



Financiamentos obtidos	31-12-2020		31-12-2019	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas:				
Empréstimos bancários:				
Emprestimo Bancário				
Descobertos bancarios				
Locações financeiras	11.420	2.912	10.750	14.331
Outros empréstimos obtidos:	11.420	2.912	10.750	14.331
	11.420	2.912	10.750	14.331

A rubrica locações corrente diz respeito à amortização em 2021 da locação financeira obtida em 2017 para aquisição de 4 viaturas, sendo o montante inscrito em não corrente o valor a pagar em anos seguintes.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:



Fornecedores		31-12-2020	31-12-2019
Fornecedores c/c	Gerais	21.490	21.514
	Outras partes relacionadas		
Fornecedores - títulos a pagar	Gerais		
	Outras partes relacionadas		
Fornecedores - facturas em recepção e conferência			
Outros			
		21.490	21.514

No ano do económico do relato, o valor da rubrica fornecedor teve um valor similar ao do ano anterior, sendo respeitantes a custos suportados/contabilizados referentes a Dezembro 2020 e que vão ser regularizados no ano económico de 2021.

17 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica outros passivos correntes decompõe-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes	31-12-2020	31-12-2019
Pessoal		392
Fornecedores de investimentos	686	
Credores por acréscimos de gastos	143.797	136.908
Adiantamentos por conta de vendas		
Outros Credores	5.007	4.987
Utentes	19.443	13.071
	168.933	155.358

A subida desta rubrica refere-se principalmente a Credores por acréscimo de gastos e utentes. A rubrica Credores por acréscimo de gastos refere-se a encargos com férias e subsídios de férias e outros acréscimos de gastos e a rubrica de utentes, com adiantamentos.

18 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS



Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 as vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

Rédito das vendas e dos serviços prestados		31-12-2020	31-12-2019
Vendas		
Prestações de Serviços	Quotizações		
	Mercado Interno		
	Mensalidades dos Utentes	525.133	519.753
	Serviços Secundários	34.046	64.611
	Quotas e Jóias	1.725	2.135
	Total	560.904	586.499
Contratos de construção		
	Total	560.904	586.499

O CENTRO PAROQUIAL não faz vendas, apenas faz prestações de serviços aos seus utentes os valores referidos no quadro anterior são divididos pelas suas valências do seguinte modo:



	2020	2019
CRECHE	51 834.71€	55 574.86€
PRÉ- ESCOLAR	45 675.77€	52 110.82€
ACADEMIA JUV.	7 563.58€	18 276.56€
CENTRO DIA	24 756.80€	31 344.94€
CENTRO DE CONVIVIO	3 524.47€	10 485.05€
APOIO DOMICILIÁRIO	87 162.00€	85 021.81€
APOIO DOM. INTEG.	32 464.60€	34 400.24€
SERVIÇOS TRIBUTADOS	21 781.69€	22 201.19€
ERPI LAR DE IDOSOS	286 140.85€	274 083.52€

No período do relato, devido às condicionantes da pandemia de Covid-19, todas as atividades sofreram condicionantes, sendo que algumas delas estiveram fechadas durante algum tempo e depois com algumas condicionantes de utilização verificou-se uma descida em quase todas as mensalidades recebidas em todas as atividades, exceto o apoio domiciliário e o lar ERPI.

19 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O CENTRO PAROQ. ST. CAT. Beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019:

Subsídios, doações e legados à exploração		31-12-2020	31-12-2019
Do Estado e outros entes públicos	Centro Regional SeG. Social	670 431	611.008
	Autarquias	1.000	6.348
	Instituto Emprego Formação Profissional	30.572	9.309
De outras entidades	Compensação Educadoras de Infância	3.132	
Doações e heranças			
Legados			
Total		705.135	626.665

Os valores apresentados no quadro anterior foram subdivididos pelas diversas valências do seguinte modo:



	2020	2019
CRECHE	164 053.77€	149 977.15€
PRÉ- ESCOLAR	84 854.30€	82 113.76€
CENTRO DIA	46 222.82€	24 985.12€
CENTRO DE CONVIVIO	19 573.06€	16 136.94€
APOIO DOMICILIÁRIO	153 193.76€	136 280.22€
APOIO DOM. INTEG.	63 918.31€	58 655.11€
ERPI LAR DE IDOSOS	172 710.55€	157 941.31€

O CENTRO PAROQUIAL tem protocolos com o Instituto de Segurança Social para os serviços de apoio social que presta aos seus utentes, sendo:

- Creche - 45 utentes;
- Pré-escolar - 38 utentes;
- Centro de dia - 15 utentes;
- Centro de convívio - 20 utentes;
- Apoio Domiciliário - 42 utentes;
- Apoio Domiciliário Integrado - 12 utentes;
- Lar de Idosos - 30 utentes.

No ano de relato, devidas às contingências da pandemia, o ISS, alterou algumas políticas a nível de comparticipações e apoios extra específicos no âmbito do combate à pandemia, pelo que no que respeita às comparticipações estas foram mantidas ao longo do ano, sem qualquer desconto por algumas faltas de utentes e também para os períodos em que estiveram suspensas. No que respeita a apoios extra o Centro Paroquial beneficiou do Apoio à família, do Adaptar Social + e da Domiciliação do Centro de Dia, num valor total de 33 890.48€. Deste modo as comparticipações foram superiores em todas as valências sendo mais acentuadas que outras.

Verificou-se uma subida na comparticipação do IEFP devido aos estágios e programas emprego realizados bem como alguns programas relacionados com a pandemia.

O valor referente à Câmara Municipal apresenta um valor inferior, no entanto prestou alguma ajuda em materiais e no controlo dos contágios da pandemia.

Em 2020 não foi estimado qualquer valor para a rubrica das educadoras de infância.

No período de relato o valor de considerado em "Doações e Legados", corresponde ao valor da rubrica Donativos anteriormente na NOTA 22 e que teve uma diminuição em 2020.



20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

Fornecimentos e serviços externos		31-12-2020	31-12-2019
Subcontratos		17.885	20.664
Serviços especializados			
	Trabalhos especializados	2.666	4.759
	Publicidade e propaganda	0	0
	Vigilância e segurança	16.740	3.094
	Honorários	5.547	7.565
	Comissões		
	Conservação e reparação	24.620	26.983
	Outros	17	118
Materiais			
	Ferramentas e utensílios de desg. rápido	9.428	13.042
	Livros e documentação técnica	0	0
	Material de escritório	2.011	3.145
	Artigos para oferta	738	265
	Encargos com saúde dos utentes	482	1.415
	Outros	4.035	3.346
Energia e fluidos			
	Eletricidade	27.468	30.418
	Combustíveis	9.482	12.854
	Água	2.778	9.393
	Gás	19.704	26.327
	Outros		
Deslocações, estadas e transportes			
	Deslocações e estadas	741	5.082
Serviços diversos			
	Rendas e alugueres	4.441	3.599
	Comunicação	5.427	7.188
	Seguros	8.930	10.020
	Royalties		
	Contencioso e notariado	5.998	3.698
	Despesas de representação		
	Limpeza, higiene e conforto	24.549	13.829
	Outros serviços	3.706	6.110
		197.393	212.915

No ano do relato verificou-se uma diminuição nestes gastos, tendo havido algumas rubricas com oscilações para mais e para menos, em grande parte devido à diminuição da atividade devido



à pandemia, embora tenha havido aumento de custos no controlo da pandemia em algumas rubricas.

21 - GASTOS COM PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	31-12-2020	31-12-2019
Remunerações dos órgãos sociais		
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	728.201	701.285
Das quais: Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	158.301	154.913
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	13.671	12.422
Gastos de ação social		
Outros gastos com pessoal	2.089	4.109
Dos quais:		
Gastos com formação	210	361
Gastos com fardamento		
Medicina e Seg. Trabalho	2.342	2.671
Indeminizações	(873)	(404)
Outros	410	1.482
	902.262	872.729



A composição e remunerações dos Órgãos Diretivos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 foram as seguintes:

Remunerações dos Órgãos Diretivos	31-12-2020	31-12-2019
Composição dos órgãos diretivos		
Direção / 5 membros	0	0
Conselho Fiscal / 3 membros	0	0
...		
...		
...		

O número médio de pessoas que colaboraram com o C. SOC. PAROQUIAL ST. CATARINA no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 foram de:

- Trabalhadores remunerados - 73 em 2020 e 69 em 2019;
- Órgãos Diretivos, não remunerados - 8 em 2020 e 2019.

Verificou-se um aumento do número médio dos trabalhadores em 2020. Em 2020 verificou-se também o aumento do salário mínimo, a existência de menos pessoas de baixa e algumas atualizações dos escalões remuneratórios, de referir também que o combate à pandemia de Covid-19 exigiu mais pessoal na ERPI e em algumas valências de idosos e que, nas valências de infância, no período em estiveram fechadas as funcionárias aceitaram um ajuste nas suas remunerações. De referir também a existência em parte de Março, Abril e Maio de algumas funcionárias em Apoio à Família, em virtude do encerramento dos estabelecimentos de ensino.

22 - OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 os outros rendimentos são assim decompostos:

Outros rendimentos	31-12-2020	31-12-2019
Rendimentos suplementares		
Royalties		
Serviços Sociais		
Outros Serviços Secundários	1.334	6.802
Descontos de pronto pagamento obtidos	3	97
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários	2.000	0
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		15.000
Diferenças de câmbio favoráveis		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Rendas e outros rendimentos de propriedades de investimento		
Sinistros		300
Outros (Alienações)		3.760
...		
Rendimentos de juros (não relacionados com financiamentos)		
Excesso de estimativa para impostos		
Imputação de subsídios para investimentos	26.557	24.860
Ganhos em outros instrumentos financeiros		
Restituição de impostos	9.727	10.530
Outros		
Correções exercícios anteriores	17.281	15.691
Donativos		11.650
Outros	664	584
Total	56.566	89.274

No ano do relato verificou-se descida desta rubrica devido principalmente à não existência de rendimentos e ganho em ativos financeiros e em investimentos não financeiros e também devido à passagem dos donativos para a NOTA 19. Em 2020 por outro lado houve ganhos em inventários.

23 - OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 os outros gastos são assim decompostos:



Outros gastos		31-12-2020	31-12-2019
Impostos/Taxas		1.618	285
Descontos de pronto pagamento concedidos			
Dívidas incobráveis			2.317
Perdas em inventários			
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros			
	Cobertura de prejuízos		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros			
	Gastos em propriedades de investimento		
Gastos de juros (não relacionados com financiamentos)			
Diferenças de câmbio desfavoráveis			
Correções relativas a períodos anteriores		5.546	6.327
Donativos			
Quotizações		378	378
Ofertas e amostras de inventários			
Insuficiência da estimativa para impostos			
Perdas em instrumentos financeiros			
Subsídios, donativos, bolsas de estudo			
Prestações a associados das mutualidades			
Capitais vencidos - associados das modalidades			
Prestações dos regimes profissionais complementares			
Rendas vitalícias - associados das mutualidades			
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde			
	Outros	927	3.543
	...		
	...		
		8.469	12.850

No ano de relato nesta rubrica verifica-se uma descida em relação ao ano anterior, não tendo sido reconhecidas dívidas incobráveis em 2020 e verificou-se também uma descida em outros gastos e uma subida em impostos e taxas.

24 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO



Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 os gastos/reversões de depreciação e de amortização são assim decompostos:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31-12-2020	31-12-2019
Ativos fixos tangíveis		
Bens de domínio público		
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	52.008	51.670
Equipamento básico	6.723	4.832
Equipamento de transporte	13.948	12.198
Equipamento administrativo	1.272	1.038
Equipamentos biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis	2.555	
	76.506	71.228
Ativos Intangíveis		
.....		
Ativos Biológicos		
...		
Propriedades de Investimento		
...		
Total	76.506	71.228

No ano do relato verificou-se um aumento com o início da depreciação dos ativos adquiridos em 2020, principalmente 1 viatura, obras do Parque Infantil, obras no ATL, a churrasqueira e outros equipamentos, nomeadamente para a cozinha, no entanto existiram algumas que terminaram referentes a anos anteriores.

25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:



Juros e gastos similares suportados	31-12-2020	31-12-2019
Juros suportados		
Empréstimos obrigacionistas:		
Financiamentos bancários	1.435	2.103
Descobertos bancários		
Locações financeiras		
Outros financiamentos		
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		
Perdas de participações de capital		
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos		
Outros gastos de financiamento:		
Relativos a financiamentos obtidos		
Comissões e encargos similares		
Imposto do selo		
Outros financiamentos		
	1.435	2.103

Rubrica com valor em linha com o do período anterior.

26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No ano do relato o C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA não reconheceu itens de instrumentos financeiros. Não tendo ativos financeiros mensurados a justo valor, nem utilizou a técnica de reavaliação.

27 - RESULTADOS

A informação sobre as principais operações do CENTRO PAROQ. ST. CAT., por atividade económica resume-se nos quadros seguintes:



RESULTADOS DO PERÍODO POR ATIVIDADES/ VALÊNCIAS

31-12-2020

	CRECHE	PRÉ ESC	SERV	ACAD	CENT DIA	CENT GOV	AP DOM	AD INT	ERPI	TOTAL
VALÊNCIAS			TRIB							
Vendas e prestações de serviços	51834,71	45875,77	21781,69	7563,58	24756,80	3524,47	87162,00	32464,60	286140,85	560904,47
Subsídios, doações e legados à exploração	164053,77	84854,30	0,00	608,30	46222,82	19573,06	153193,76	63918,31	172710,55	705134,87
ISS IP Centros Distritais	160585,36	81439,23		230,17	41131,99	14746,66	147299,46	59775,15	165222,70	670430,74
Outros	3468,39	3415,07		378,13	5090,83	4826,40	5894,30	4143,16	7487,85	34704,13
<i>Vanção dos inventários da produção</i>										
<i>Trabalhos para a própria entidade</i>										
<i>Custo mercad vend. das mat. consumidas</i>	10683,91	8999,45	7956,07	1146,56	9637,00	3042,83	25903,56	6600,30	31566,50	105456,18
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	22542,23	19345,97	2905,92	2674,32	8972,89	5018,68	38987,03	14760,45	82185,67	197393,16
<i>Gastos com pessoal</i>	154980,91	112218,32	10284,00	11325,56	46899,89	30149,49	140593,31	67429,27	328381,22	902261,97
<i>Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)</i>										
<i>Imparidades devidas a receber (perdas/reversões)</i>										
<i>Provisões (aumentos/reduções)</i>										
<i>Provisões específicas (aumentos/reduções)</i>										
<i>Outras Imparidades (perdas/reversões)</i>										
<i>Aumentos/Reduções de justo valor</i>										
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	2065,69	13404,33	0,01	1343,51	1780,16	2285,75	4270,38	1980,62	30435,24	57565,78
<i>Outros gastos e perdas</i>	973,39	1238,84	0,02	175,88	339,39	268,63	3411,74	803,85	1257,19	8465,93
Resultado antes de Depreciações Gastos	28773,73	2231,82	635,78	-5806,93	6910,61	-13096,35	35730,50	8769,66	45876,06	110024,88
<i>Financiamento e impostos</i>	3905,00	4534,00			2085,00	1098,00	18257,00	7074,20	39552,76	76505,96
<i>Gastos/reversões depreciação e amortização</i>										
Resultado Operacional (antes de Gastos de	24868,73	-2302,18	635,78	-5806,93	4825,61	-14194,35	17473,50	1695,46	6323,30	33518,92
<i>Financiamento e impostos)</i>										
<i>Juros e rendimentos similares obtidos</i>										
<i>Juros e rendimentos similares suportados</i>							996,21	438,59	0,00	1434,80
Resultado antes de impostos	24868,73	-2302,18	635,78	-5806,93	4825,61	-14194,35	16477,29	1256,87	6323,30	32084,12
<i>Imposto sobre rendimento do período</i>			133,51							133,51
Resultado Líquido do Período	24868,73	-2302,18	502,27	-5806,93	4825,61	-14194,35	16477,29	1256,87	6323,30	31950,61



RESULTADOS DO PERÍODO POR ATIVIDADES/ VALÊNCIAS

31-12-2019

	CRECHE	PRÉ ESC	SERV	ACAD	CENT DIA	CENT COV	AP DOM	AD INT	ERPI	TOTAL
<i>VALÊNCIAS</i>										
Vendas e prestações de serviços	55574,86	52110,82	25201,19	18276,56	31344,94	10485,05	85021,81	34400,24	274083,52	586498,99
Subsídios, doações e legados à exploração	149977,15	82113,76	0,00	575,37	24985,12	16136,94	136280,22	58655,11	157941,31	626664,98
ISS IP Centros Distritais	147091,29	79904,88			20853,50	12778,65	135111,99	58240,80	157026,99	611008,10
Outros	2885,86	2208,88		575,37	4131,62	3358,29	1168,23	414,31	914,32	15656,88
<i>Variação dos inventários da produção</i>										
Trabalhos para a própria entidade										
Custo mercad vend. das mat. consumidas	14902,11	12162,83	11134,43	607,04	8082,59	4138,16	22280,93	5794,91	44531,04	123644,04
Fornecimentos e serviços externos	26421,00	22501,31	2749,94	3471,30	9860,27	5591,08	45355,53	16644,47	80319,70	212914,60
Gastos com pessoal	151661,94	122833,83	10462,30	15603,67	42483,16	27362,86	139307,50	67497,16	295516,80	872729,22
<i>Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)</i>										
<i>Imparidades devidas a receber (perdas/reversões)</i>										
<i>Provisões (aumentos/reduções)</i>										
<i>Provisões específicas (aumentos/reduções)</i>										
<i>Outras Imparidades (perdas/reversões)</i>										
<i>Aumentos/Reduções de justo valor</i>										
Outros rendimentos e ganhos	7273,57	20127,96		492,74	3176,87	1751,93	13454,93	5821,32	37174,69	89273,98
Outros gastos e perdas	3903,37	156,88		142,89	167,69	208,33	4753,73	277,60	3239,28	12849,77
Resultado antes de Depreciações Gastos	15937,16	-3302,31	854,52	-480,23	-1096,78	-9926,51	23059,24	8662,53	45592,70	80300,32
Gastos/reversões depreciação e amortização	3405,00	3806,50			2005,00	1068,04	15730,00	5824,56	39388,40	71227,50
Resultado Operacional (antes de Gastos de	12532,16	-7108,81	854,52	-480,23	-3101,78	-9994,55	7329,24	2837,97	6204,30	9072,82
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e rendimentos similares suportados							1357,39	745,99	0,00	2103,38
Resultado antes de Impostos	12532,16	-7108,81	854,52	-480,23	-3101,78	-9994,55	5971,85	2091,98	6204,30	6969,44
Imposto sobre rendimento do período			179,45							179,45
Resultado Líquido do Período	12532,16	-7108,81	675,07	-480,23	-3101,78	-9994,55	5971,85	2091,98	6204,30	6789,99

A informação sobre as principais operações do C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA, por atividade económica resume-se como descrito nos quadros anteriores de resultados por Atividades/ Valências.

O período de relato, foi fortemente condicionado pela pandemia de Covid-19, que surgiu em Portugal no início de março de 2020, tendo-se verificado um confinamento geral de grande parte da população e o encerramento de diversas atividades.

No C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA, a partir de meados de Março e no mês de abril as atividades de Creche, Jardim e Academia estiveram encerradas, bem como no jardim e Academia todo o mês de maio e na creche até meados de maio, mas depois, até ao início do ano letivo de 2020/21 a atividade esteve sempre condicionada.

Também a atividade de Centro de Dia, teve a sua componente presencial na instituição cancelada até setembro, passando os utentes a beneficiar do domiciliação dos seus serviços e após setembro a componente presencial esteve limitada por razões sanitárias. Na atividade de Centro de Convívio desde meados de março que esteve com as atividades presenciais encerradas.

A atividade de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado manteve-se ao longo do ano dentro do normal com as condicionantes próprias da situação pandémica atual.

No que respeita às atividades de ERPI/Lar, também se verificaram as condicionantes pandémicas, mas as operações decorreram dentro da normalidade possível.

Devido à situação pandémica vivida, foram decretados pelo governo alguns mecanismos para minorar os efeitos económicos da pandemia na economia. Neste particular, o C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA, beneficiou nomeadamente do Apoio à Família, do Adaptar Social +, da domiciliação do centro de dia e da não redução das comparticipações protocoladas da segurança social. No que respeita ao Lay-off, foi opção da direção não aceder a esse apoio, mas fez um acordo, com as funcionárias afetadas às atividades que tiveram períodos de encerramento, de redução parcial de remunerações.

No ano do relato, a pesar de todas as condicionantes da pandemia, verificou-se uma melhoria dos resultados. Verificou-se em 2020 um aumento na receita em 31 950.61 euros, devido ao aumento dos subsídios, apesar da diminuição das mensalidades e de Outros Rendimentos. No que diz respeito às mensalidades apenas no Apoio Domiciliário e na ERPI estas subiram, quando todas as outras desceram. No que respeita aos subsídios estes subiram em todas as valências, essencialmente devido aos apoios extra relacionados com a pandemia.

Na despesa, verificou-se uma subida de 6 789.99 euros, devido principalmente aos gastos com pessoal (aumento de funcionários, aumentos salariais e ajustes nas categorias profissionais) e



depreciações, tendo-se verificado uma descida dos Serviços Externos, no CMVMC e nos Outros Gastos.

No que respeita aos resultados por valências, houve melhoria de resultados em algumas valências, enquanto noutras não. De referir também a existência a partir do ano de 2017 dos serviços tributáveis que fez a instituição passar para o regime misto e assim estar sujeita a IRC, sendo que em 2020 em resultado desta situação, a instituição tem a pagar um valor de IRC semelhante ao de 2019.

No que respeita às disponibilidades monetárias/tesouraria (Fluxos de Caixa), verificou-se uma subida de 42 095.90€, tendo as disponibilidades de caixa passado de 113 408.02€ em 2019 para 155 503.92€ em 2020.

28 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL

O C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

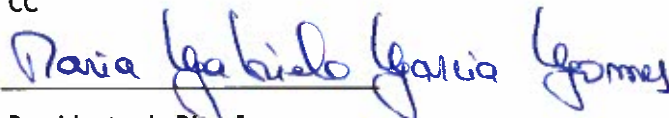
Informação sobre os movimentos nos fundos patrimoniais do C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA ver NOTA 13 e 14.

29 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

CC



Presidente da Direção

